

Governo de Minas entrega mais de cem títulos de terras, 210 kits de irrigação e nove de apicultura na Feragro, em Capelinha

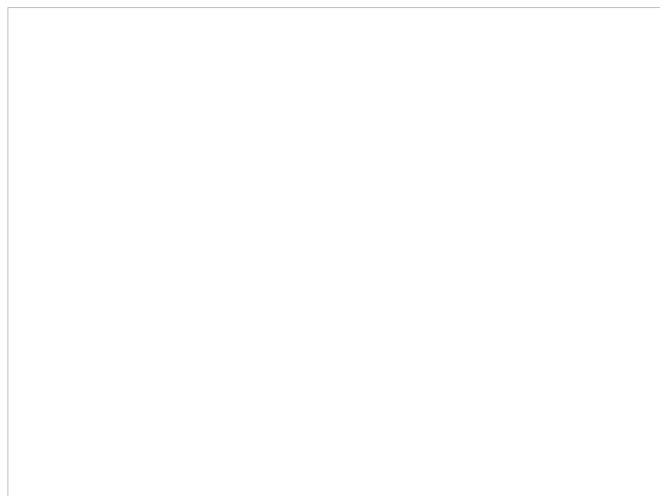
Qua 12 abril

A [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) entregou 107 títulos de terras devolutas rurais, 210 kits de irrigação e nove de apicultura a agricultores e Escolas Família Agrícola de Capelinha e municípios vizinhos, durante a abertura da 6ª Feira Regional De Agropecuária (Feragro), nesta quarta-feira (12/3). O evento foi marcado também por uma exposição do Programa Pró-Genética, na qual foram colocados à venda 25 touros e oito fêmeas de genética superior, das raças nelore padrão e mocho, tabapuã e guzerá.

As entregas fazem parte de políticas públicas do [Governo de Minas](#) que atendem, especialmente, a agricultores familiares. O secretário de Agricultura, Thales Fernandes, destacou a relevância da mostra para a região. “Commodities são muito importantes e nós precisamos delas, mas o pequeno produtor põe hoje 70% da comida na nossa mesa. Então, de uma feira desse porte, aqui no Vale do Jequitinhonha, com esse povo com brilho nos olhos, nós devemos ter orgulho. Podem contar com o Governo de Minas”, enfatizou.

O agronegócio regional se destaca no cultivo de café e de eucalipto, além das criações de gado, abelhas e peixes. Neste ano, são esperados até 6 mil visitantes na Feragro, que conta com 70 expositores, e tem expectativa de movimentar cerca de R\$ 17 milhões. O Sistema Estadual da Agricultura oferece plantão de atendimento aos produtores rurais em estande próprio.

A realização da mostra é da Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Capelinha (Aciac), em parceria com a Prefeitura Municipal e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), vinculada à Seapa.



Paula Machado/Seapa

Regularização fundiária

Na solenidade inaugural da Feragro, a Seapa entregou 64 títulos de terras devolutas do Estado para agricultores familiares de Capelinha e 43 de Setubinha. A demanda pela regularização das áreas rurais é histórica nesses municípios e possibilitará o acesso desses pequenos produtores a diversas políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, como às

linhas de crédito do Pronaf.

O secretário Thales Fernandes ressaltou que o Programa Estadual de Regularização Fundiária

Rural é prioritário para o Governo de Minas. “O título da terra traz dignidade, o agricultor passa a existir, a ter crédito rural, pode entrar nos mercados institucionais, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar, o PNAE, e o Programa de Aquisição de Alimentos, o PAA. É uma política pública muito importante e, nesta gestão, nossa meta aumentou 40%. Nós vamos entregar 8 mil títulos até 2026”, afirmou.

O agricultor Francisco Gomes Barroso, de 65 anos, recebeu o título da propriedade onde está desde 1989 e cultiva café e eucalipto, além de horta para o consumo familiar. “Isso nunca foi realizado. Já conversaram muitas vezes aqui sobre regularizarem as terras e nunca deu certo. Eu estou muito satisfeito, porque sem o documento certo, você chega no banco e não consegue um empréstimo”, relata.

Francisco já faz planos para os próximos passos após a regularização. “Eu tenho vontade de ter umas oito vaquinhas de leite, para a gente ter o dinheiro do dia a dia, porque o café é muito bom, mas é anual. Vai ajudar a gente, tirar o leite, fazer um queijo, um requeijão e vender na cidade”, conta.

Terras devolutas do Estado são aquelas que nunca pertenceram a um proprietário particular, embora sejam ocupadas por posseiros. Com a regularização da posse, contribui-se, ainda, para a permanência dessas famílias no campo.

Irriga Minas

Uma ação estratégica do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Agricultura, é o Programa Irriga Minas, que visa gerar trabalho, renda e segurança alimentar em regiões de vulnerabilidade hídrica. A política pública possibilitou a doação de 210 kits de irrigação por gotejamento para agricultores familiares de 18 municípios da região, entregues simbolicamente a gestores municipais na cerimônia desta quarta-feira.

Cada conjunto tem o valor aproximado de R\$ 1,2 mil, somando um investimento total de mais de R\$ 250 mil, em aportes do Estado. Os itens que os compõem são: filtro, registro, conectores, bobina de tubo, gotejador in-line, além de caixa d’água, com capacidade para 1.000 litros e tampa. Os fundos para a aquisição são, em parte, do Programa Percursos Gerais, executado pela Sedese.

O prefeito de Aricanduva, Valdeir Santos Coimbra, disse que o recebimento de 13 conjuntos de irrigação pelo município é uma boa notícia para a comunidade local. “Sabemos a importância da chegada desses kits, valorizando cada dia mais a agricultura familiar. A gente voltou ao PAA em Aricanduva e compramos alimentos dessas famílias, que irão produzir com esses equipamentos, em suas pequenas plantações, principalmente de hortaliças”, explicou.

Educação para o Campo

Já a ação Educação para o Campo, da Seapa, concedeu nove kits de apicultura a Escolas Família Agrícola dos municípios de Araponga, Jequeri, Itaipé, Veredinha, Malacacheta, Virgem da Lapa, Araçuaí, Itaobim e Jequitinhonha. Os conjuntos têm valor individual de aproximadamente R\$ 5 mil, totalizando em torno de R\$ 45 mil, em recursos provenientes de convênio firmado com o Ministério da Agricultura.

A apicultura é uma área de interesse dos estudantes das EFAs, muito demandada como tema de

projetos de profissionais dos jovens. Os materiais serão, assim, utilizados como unidades técnicas demonstrativas, para capacitações desenvolvidas nas instituições de ensino, servindo de instrumentos pedagógicos das tecnologias da agropecuária.

O estudante da EFA de Veredinha, Bernardo Vieira, de 17 anos, desenvolve um projeto de apicultura, para o qual o kit será de grande utilidade. Ele diz ter interesse pela atividade desde de criança e que pretende levar o aprendizado para a propriedade da família.

"O projeto vai começar com em torno de 20 caixas de abelhas, para a produção de mel e de própolis verde. O kit vai ajudar muito. Como a gente trabalha mais na área de agricultura, a apicultura é bem importante para o meio rural, porque as abelhas ajudam na polinização das plantas, a produzir frutos e sementes", afirmou Bernardo.

Cada conjunto é formado por dez colmeias completas, dez suportes para colmeia, um fumigador, dois macacões, dois pares de botas de pvc, dois pares de luvas, um formão de apicultor, 10 kg de cera de abelha, uma carretilha e um garfo desoperculador.

Pró-Genética

Outra ação levada à Feragro pelo Sistema Estadual da Agricultura, durante o primeiro dia de realização do evento neste ano, foi a feira do Pró-Genética, que contou com a exposição de 25 touros e oito fêmeas à venda. Conforme o regulamento do programa, os animais têm preço médio entre R\$ 12 mil e R\$ 18 mil, o equivalente ao valor de mercado para 40 a 60 arrobas do boi gordo.

O Programa de Melhoramento Genético do Rebanho de Minas Gerais (Pró-Genética) é coordenado pela Seapa e executado pelas suas vinculadas, a Emater-MG, a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), com o objetivo de melhorar a produção de leite e de gado de corte desempenhada por pequenos produtores rurais.